

PLANO DE AULA

1. TEMA:Céu e Inferno como estado de alma.

2. OBJETIVO:As crianças deverão entender e sentir que "céu e inferno" não são lugares determinados no Mundo Espiritual, mas, sim, estado íntimo da criatura, alicerçado na consciência de cada um.

3. BIBLIOGRAFIA:

LE, 1016 - "(...) trazemos em nós mesmos céu e inferno."

ESE, cap. 3, item 2 - "(...) há muitas moradas na casa do Pai, se bem que não circunscritas, nem localizadas."

Lc, 17: 20 e 21 - "O Reino de Deus está entre vós." - Jesus.

PAI NOSSO (Meimei / F.C.Xavier), cap. 4.

SEAREIROS DE VOLTA (Lourenço Prado / Waldo Vieira), pág. 155.

4. AULA:

a) Incentivação iniciaExposição dialogada.

ESCREVER NO QUADRO-DE-GIZ: "A alegria após a realização de uma tarefa."

Perguntar: Depois que vocês terminam os deveres escolares, como vocês se sentem?

— Aliviados? Felizes? Leves? NÃO É ASSIM?

Essa sensação feliz é um estado de alma.

Compreenderam? Dialogar.

b) DesenvolvimentoDiálogo.

Meus amiguinhos, céu e inferno não existem como lugares localizados no Mundo Espiritual.

Mesmo a cidade espiritual "NOSSO LAR", que está em esfera superior, é uma colônia transitória, conforme os próprios Espíritos declaram.

Na verdade, céu e inferno não são lugares circunscritos ou localizados no Mundo Maior, mas estados íntimos de nossas almas, nossos corações, nossos sentimentos.

VEJAMOS:

CÉU: Consciência tranqüila decorrente de dever cumprido no estudo e no trabalho, também na fraternidade que dispensarmos aos nosso próximo.

INFERNO: Intranqüilidade na alma, tristeza, insatisfação íntima, por não haveremos cumprido com os deveres mencionados no "céu".

ASSIM SENDO, céu e inferno estão dentro de nós mesmos.

Para o estudo ficar mais claro, vamos narrar uma história com a participação de todos vocês.

Narrar a história.

c) FixaçãoInterrogatório.

A história de João Evangelista, apóstolo de Jesus, demonstrando o seu estado de alma vacilante, de

acordo com as circunstâncias, entre o dever de filho e a vontade de passear no monte, retrata bem que o estado de alma nos inclina para a tristeza ou nos eleva para a alegria.

São estado de alma.

d) Material didático:

Quadro-de-giz, o texto da história e quatro (4) ilustrações.

123

AME-JF AULA Nº 25

DEC Continuação do Plano de Aula II CICLO "B"

NOTA: Antes de narrar a história, escrever no quadro-de-giz:

— NESSE MOMENTO, JOÃO ESTAVA NO CÉU? _____ ou no INFERNO? _____.

(Durante a narração, nas interferências, ir anotando as respostas, para se saber quantas vezes João no CÉU e quantas no INFERNO).

A ALEGRIA DO DEVER

DESENHO Nº 01



Quando Jesus estava entre nós, recebeu certo dia a visita do apóstolo João, muito jovem ainda, que lhe disse estar incumbido, por seu pai, de fazer viagem a povoado próximo.

Era, porém, um dia de passeio ao monte e o moço achava-se muito triste por não poder fazer o passeio com os seus amigos.

INTERFERÊNCIA (perguntar às crianças):

Nesse momento, João estava no "inferno" ou no "céu"? (anotar no quadro).

DESENHO Nº 02:



O Divino Amigo, contudo, exortou-o a cumprir o dever.

Seu pai precisava do serviço e não seria justo prejudicá-lo.

João ouviu o conselho e resolveu atender ao seu pai.

INTERFERÊNCIA (perguntar às crianças):

Nesse momento, João estava no "inferno" ou no "céu"? (anotar no quadro).

DESENHO Nº 03:



O serviço exigiu-lhe quatro (4) dias, mas foi resolvido com êxito, conforme seu pai desejava.

Mas, seu pai, afligiu-se muito porque João regressava de semblante contrafeito.

INTERFERÊNCIA (perguntar ...):

Nesse momento, João estava no "inferno" ou no "céu"? (anotar no quadro).

DESENHO Nº 04:



João voltou a procurar o Mestre amigo.

— João, cumpriste o prometido?

— Sim, respondeu o apóstolo, visivelmente contrariado.

— Atendeste à Vontade de Deus, auxiliando teu pai?

— Sim, tornou o jovem.

— Então, ainda falta um dever a cumprir — o dever de permaneceres alegre por haveres correspondido à confiança do Céu.

João meditou sobre a lição e fez-se alegre.

INTERFERÊNCIA (perguntar ...):

Nesse momento, João estava no "inferno" ou no "céu"? (anotar no quadro).

Nota final:

A tranqüilidade voltou ao coração e à fisionomia do velho Zebedeu, pai de João, que compreendeu que, no cumprimento da Vontade de Deus, não podemos e nem devemos entristecer ninguém.

Espírito: Meimei

Médium: Chico Xavier

